

GOLPES APLICADOS COM A UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS POR CRIMINOSOS, QUE SE UTILIZAM DO ESTADO PSÍQUICO EMOCIONAL DESCONFORTANTE DAS VÍTIMAS.

Em tempos onde a criminalidade e a utilização do estado psíquico emocional desconfortante das pessoas, são atrelados e com a crescente utilização das redes sociais, torna-se necessário ficarmos atentos as nossas atividades digitais.

Hoje, acabamos de buscar um assunto e logo após, nossas redes sociais estão repletas de assuntos relacionados que nos direcionam para anúncios de empresas, tal realidade é conhecida como "*retargeting*", ferramenta utilizada pela publicidade para gerar vendas de algo que você já demonstrou interesse. O que falar então das mensagens que recebemos pelo *instagram*, *whatsApp* e *Facebook* de pessoas que se quer conhecemos.

Atrelado a essa situação está nosso estado psíquico emocional desconfortante, que assola sobremaneira a sociedade atual, e o que seria este estado desconfortante, nossas ansiedades, estresses, traumas, medos, angustias, entre outros. E como isso se relaciona com os criminosos que se utilizam das redes sociais, eles atuam diretamente usando desse estado emocional desconfortante para conseguir persuadir as pessoas a caírem em suas empreitadas criminosas, mais conhecidas como golpes.

Já estamos cansados de saber que vários são os crimes realizados pela internet, mas aqui se destaca o crime de estelionato que retrata a seguinte conduta vedada pelo ordenamento jurídico, art. 171 do Código Penal Brasileiro, "*Obter, para si ou para outrem, vantagem ilícita,*

em prejuízo alheio, induzindo ou mantendo alguém em erro, mediante artifício, ardil, ou qualquer outro meio fraudulento”.

Dentro dessa ótica podemos elencar algumas situações criminosas que são formas do crime de estelionato, praticados através das redes sociais, pois diariamente surgem relatos de pessoas que sofreram ou estão sofrendo algum tipo de estelionato consubstanciado em alguma forma de pressão psicológica, aqui buscaremos trazer alguns exemplos.

Um dos golpes aplicados por esses criminosos é o “golpe dos *nudes*”, o crime começa a partir de um convite de amizade de uma mulher jovem pelas redes sociais e o início de uma conversa. A troca de mensagens migra geralmente para o *WhatsApp* e os diálogos avançam para a troca de fotografias íntimas, popularmente conhecidas como *nudes*. A jovem então some e entra em cena o estelionatário se fazendo passar por delegados e policiais civis, que acabam usando do estado psíquico emocional desconfortante para que as vítimas, em sua maioria homens, acabem cedendo à pressão e efetuem depósitos para não ter a situação exposta ou terem suas condutas denunciadas.

Outro golpe corriqueiramente aplicado pelas falsas empresas de concessão de crédito é o “golpe do empréstimo”, onde os golpistas prometem as pessoas formas fáceis de obtenção dinheiro, para idosos, pessoas com pouca informação financeira e negativados que buscam soluções rápidas para resolver seus problemas financeiros, nesses casos, os criminosos entram em contato diretamente por telefone, oferecendo condições especiais de empréstimo, ao longo da conversa, o criminoso já possui valores fechados para cada parcela e solicita o pagamento de taxas antecipadas para liberação do valor em conta. Ao

concordar com o empréstimo e realizar o pagamento, o consumidor é enganado e não consegue reaver o seu dinheiro.

Assim, são vários os crimes que descendem da mesma lógica dos apresentados.

Para evitar o golpe dos *nudes*, as pessoas devem evitar iniciar conversas por meio de aplicativos de mensagens com perfis desconhecidos, não trocar fotografias que possam ter conotação íntima por meio de aplicativos como *WhatsApp* ou *Messenger*, além de conversas por meio de aplicativos com prefixo telefônico desconhecido, ademais, policiais não irão mandar mensagens ou ligar para falar de investigações, se a polícia lhe procurar, será intimado formalmente para ir até a delegacia.

Se alguém dizendo que é policial lhe procurar, ligue para a delegacia que ele diz estar lotado, não faça depósitos, transferências ou pagamentos para desconhecidos, desconfie de pessoas desconhecidas que demonstrem interesse afetivo repentino. Se for vítima de algum golpe ou de tentativa de abordagem desse tipo, procure a polícia e registre ocorrência.

Já quanto ao golpe do empréstimo falso, pesquise as informações cadastrais da empresa, no site da Receita Federal, você consulta o número do CNPJ e, a partir dele, tem acesso à razão social, endereço, sócios, data de abertura da empresa e segmento de atuação. As pesquisas são gratuitas e podem ser realizadas por qualquer pessoa. Para empréstimos online, verifique a segurança do site, avalie a reputação do agente financeiro, verifique os bancos parceiros, não realize pagamentos antecipados, tenha acesso ao contrato de empréstimo, avalie o valor de cada parcela, não faça empréstimos com agentes sem

identificação, evite repassar informações por telefone, não aceite suporte de estranhos.

Quando se deparar com situações parecidas procure a delegacia se informe com um profissional da área, pois nossas informações pessoais estão suscetíveis ao uso de qualquer pessoa, fora que esses criminosos conseguem acessos a nossas informações justamente por meios que nos mesmos disponibilizamos e então se utilizando do nosso estado psíquico emocional desconfortante nos coagem a interagir com seu intento criminoso.

Douglas Alex Pereira Ferreira, Advogado, Assessor Legislativo, especialista em Direito Penal e Processo Penal. Instagram @dr.douglasalexperfer tel: (44) 998702266